

O Supp^{te} que essa mesma D^{na}
Joanna requerendo, pelo Cidadão
Maurício José d'Almeida.

Em o referido Cidadão
Maurício José d'Almeida, re-
querendo as mesmas D^{nas}, ex-
erce um direito que não se lhe
pode contestar, e um direito
que o Supp^{te} respeita.

Mas, S^{rs}. J^{rs}, pelo o Supp^{te} não
representa, apresentando a
V^{za}. Como já apresentando, as
grandes e boas razões que lhe cabe
de direito, a fim de que V^{za} seja
interprete dos bellos sentimentos
que animam o glorioso Governo
Providente, de que V^{za} é muito
digno delegado neste Estado, não
permitta que o Supp^{te} fique sem
aquella assistência, sem a que tem
para a sua subsistência.

O Supp^{te} Confia, e sempre tem de
sobre para Confia, no Juiz
que sabe dispor do novo
regimen sob o qual vivem os
Cezes devisa está escripta em
letras indeliveis:

Ordem e Progresso.

O Supp^{te} submete-se ao paternal
patercimo de V^{za} que se a-
colherá benignamente como
casturno ser sempre que
se trata de beneficencia a quem

Como eu, preciso da valiosa protecção
de V. Ex.

A seu pai, a Supp^{te} pede
que V. Ex. a attente

P

. a Supp^{te} que V. Ex.
attendendo-o, ainda com
vós, firme o que todos
hoje conhecem.

A Justiça e Fraternidade.

E. B. M.

Nova Paqueta 3 de Novembro
de 1890.

Peto



Luigi